



Interferências de plantas daninhas sobre componentes de rendimento do feijão comum

Guilherme Romani de Mello¹, Carolina Novicki², Juliano José Schiessel³, Eduardo Leonel Bottega⁴, Naiara Guerra⁵

Universidade Federal de Santa Catarina¹, Universidade Federal de Santa Catarina², Universidade Federal de Santa Catarina³, Universidade Federal de Santa Catarina⁴, Universidade Federal de Santa Catarina⁵

O feijão é um dos alimentos mais importantes e consumidos no Brasil. Por ser uma fonte de proteínas e carboidratos com alta aceitação o Brasil é o maior produtor e consumidor desta leguminosa no mundo. As plantas daninhas constituem um dos fatores que mais influenciam no crescimento, desenvolvimento e na produtividade da cultura do feijão, pois competem por luz, nutrientes e água. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a interferência das plantas daninhas nos componentes de rendimento da cultura do feijão. O estudo foi conduzido na Fazenda Agropecuária da UFSC, campus de Curitiba/SC. O solo da área experimental é classificado como Cambissolo Háplico de textura argilosa. A cultivar estudada foi a IPR Tangará. O delineamento utilizado foi DBC em esquema fatorial 2x6 com quatro repetições. Sendo os fatores compostos por dois modelos de interferência (convívio e controle) e seis períodos (0, 7, 15, 30, 60, 75). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk ($p > 0,05$), análise de variância pelo teste F ($p < 0,05$) e teste de médias de Scott-Knot ($p < 0,05$). Nas análises utilizou-se o software estatístico ASSISTAT. Os modelos de interferência influenciaram significativamente os componentes de rendimento estudados, sendo valores inferiores observados quando a cultura conviveu com a comunidade infestante. Os períodos não influenciaram os parâmetros estudados.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, matocompetição, peso de mil grãos

Apoio: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Curitiba